

Deaf Culture

The Libras Series

Crônicas Musicais
em Libras

A Música, A Libras e A Comunicação

Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP
Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional em Educação Básica -
PPGEB

Sons no silêncio: a música como estratégia pedagógica no processo comunicativo
entre estudantes ouvintes e surdos

Produto Educacional

Vilmar Bayer
Autor

Vera Lúcia Simão
Orientadora



Expediente Técnico

Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP

**Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional em Educação Básica -
PPGEB**

Organização:

Vilmar Bayer

Projeto Gráfico, Áudio Visual e Diagramação

Vilmar Bayer

Élison Alberto Batista

A corrida dos Sapos

U

m grupo de sapos viajou pela floresta e, de repente, dois deles caíram em um buraco profundo. Todos os outros sapos se reuniram em torno do buraco. Quando viram a profundidade do buraco, disseram aos dois sapos no fundo que, deveriam ser mortos porque não era possível saírem.

Os dois sapos ignoraram os comentários de seus amigos e continuaram tentando sair do buraco com toda a força. Os outros continuaram insistindo que seus esforços seriam inúteis.

Finalmente, um dos sapos prestou atenção ao que os outros estavam dizendo e desistiu. Desmaiou e morreu. O outro sapo continuou a pular o mais forte que podia. Mais uma vez, a multidão de sapos gritou para ele e acenou para que ele parasse de sofrer e simplesmente morresse, já que não adiantava continuar lutando. Mas, o sapo saltou mais e mais com força até que finalmente conseguiu sair do buraco. Quando os outros sapos, disseram: “Estamos contentes por você ter conseguido sair, apesar do que gritamos para você”.

O sapo explicou que ele era surdo, e que ela achava que os outros estavam encorajando-o a se esforçar mais e sair do buraco.

Imagem 01 - A corrida dos sapinhos.



Fonte: Diego Fabbro - 2018.

Reflexões:

1. A palavra tem o poder da vida e da morte. Uma palavra de encorajamento compartilhada com alguém que se sente desencorajado pode ajudar a elevar sua motivação.

2. Uma palavra desmotivadora falada a alguém desanimado pode ser o que acaba por desanimá-lo mais ainda.

Acesse aqui a história

<https://www.youtube.com/watch?v=ezCrX3gyVOM&t=43s>



Lista de Imagens

Imagem 01 – A corrida dos sapinhos

Imagem 02 – Os 10 indiozinhos

Imagem 03 – Números quantitativos

Imagem 04 – Números de referência

Imagem 05 – Números ordinais

Imagem 06 – Configuração de Mãos

Imagem 07 – Sinal de índio

Imagem 08 – Sinal de pequeno

Imagem 09 – Sinal de bote

Imagem 10 – Sinal de rio

Imagem 11 – Sinal de jacaré

Imagem 12 – Sinal de aproximar

Imagem 13 – Sinal de olhar

Imagem 14 – Roda de crianças

Imagem 15 – A Galinha da Angola

Imagem 16 – A Galinha da Angola 01

Imagem 17 – A Galinha da Angola 02

Imagem 18 – Sinal de conhecer

Imagem 19 – Sinal de galinha

Imagem 20 – Sinal de pintas

Imagem 21 – Sinal de nome

Imagem 22 – Sinal de aprender

Imagem 23 – Sinal de escola

Imagem 24 – Sinal de preto

Imagem 25 – Sinal de branco

Imagem 26 – Sinal de fraco

Imagem 27 – Sinal de correr

Imagem 28 – Sinal de buraco

Imagem 29 – Sinal de levantar
Imagem 30 – Sinal de cair
Imagem 31 – Sinal de cair 02
Imagem 32 – Sinal de entrar
Imagem 33 – Sinal de ninho
Imagem 34 – Sinal de casaco
Imagem 35 – Sinal de cantar
Imagem 36 – Sinal de conversar
Imagem 37 – Galinha reciclável
Imagem 38 – A lagoa ensolarada dos patinhos
Imagem 39 – O patinho colorido
Imagem 40 – Sinal de pato
Imagem 41 – Sinal de resolver
Imagem 42 – Sinal de mudar
Imagem 43 – Sinal de colorido
Imagem 44 – Sinal de usar
Imagem 45 – Sinal de pintar
Imagem 46 – Sinal de amarelo
Imagem 47 – Sinal de azul
Imagem 48 – Sinal de vermelho
Imagem 49 – Sinal de verde
Imagem 50 – O sapo não lava o pé
Imagem 51 – O sapo não lava o pé 02
Imagem 52 – Sinal de sapo
Imagem 53 – Sinal de lavar
Imagem 54 – Sinal de pé
Imagem 55 – Sinal de porque
Imagem 56 – Sinal de querer / não querer
Imagem 57 – Sinal de morar
Imagem 58 – Sinal de lagoa

Imagem 59 – Sinal de chulé

Imagem 60 – Borboletinha tá na cozinha

Imagem 61 – Temperos da borboletinha

Imagem 62 – Sinal de borboleta

Imagem 63 – Sinal de cozinhar

Imagem 64 – Sinal de fazer

Imagem 65 – Sinal de chocolate

Imagem 66 – Sinal de madrinha

Imagem 67 – Sinal de perna

Imagem 68 – Sinal de pau

Imagem 69 – Sinal de olho

Imagem 70 – Sinal de vidro

Imagem 71 – Sinal de nariz

Imagem 72 – Sinal de pica-pau

Imagem 73 – A aranha subindo pela parede

Imagem 74 – Proibido subir pela parede

Imagem 75 – Sinal de aranha

Imagem 76 – Sinal de subir

Imagem 77 – Sinal de parede

Imagem 78 – Sinal de chover

Imagem 79 – Sinal de cair

Imagem 80 – Sinal de sol

Imagem 81 – Sinal de teimoso

Imagem 82 – Sinal de desobediente

Imagem 83 – Sinal de descontente

Sumário

Introdução	10
Primeira Aventura: aprendendo a contar com os indiozinhos!	13
Segunda Aventura: das terras distantes da África, vem brincar uma amiga diferente!	20
Terceira Aventura: um balde de tinta e um patinho colorido!	29
Quarta Aventura: morar em uma lagoa e não ter tempo para um banho!	35
Quinta Aventura: uma cozinha criativa!	41
Sexta Aventura: teimosia é pouco para essa amiga!	48

Introdução



ra uma vez dois mundos completamente diferentes que se encontraram. No início deste encontro havia apenas caos e incompreensão, pois a comunicação que seria responsável para fazer uma ponte entre ambos, não existia, mas como tudo nesta vida muda, a relação entre esses mundos também havia mudado.

A escuridão se transforma em luz, o mal se transforma em bem, a comunicação se transforma em poesia, pois de um lado há um poeta que declama suas paixões, e do outro apenas se pode ver o suave sacolejar de mãos.

De um lado, um utiliza-se de versos metricamente oralizados, já o outro suavemente farfalha suas mãos pelo ar no espaço ao seu redor. Uma poesia pode até sensibilizar nossos sentimentos, mas a comunicação nos toca a alma.

Hoje convido você professor da Educação Básica, do Ensino Fundamental e demais professores dos outros níveis de educação, bem como aos estudantes que por ventura venham buscar uma aventura pelo mundo da Libras, a adentrar o mundo do silêncio, em que as mãos se tornam o foco principal no grande teatro da vida surda, onde a música é coadjuvante no processo de comunicação entre indivíduos ouvintes e surdos.

Este produto educacional é fruto de uma pesquisa do mestrado profissional que traz conceitos da Ecoformação, Criatividade, Libras, Música e Estratégias Pedagógicas em prol de instigar a comunicação entre os estudantes ouvintes e surdos.

A intenção deste produto educacional não é de conferir a fluência em Libras, mas de ser um instrumento norteador de aprendizado e que através da estratégia pedagógica da música, possa-se contribuir para um aprendizado mais lúdico e eficaz.

Desta forma, busca-se a ampliação do processo inclusivo do surdo em sociedade e que esta mesma sociedade esteja minimamente preparada para comunicar-se com os surdos.

Quando nos deparamos com o mundo surdo, descobrimos um pouco sobre a Língua de Sinais Brasileira – Libras e a Cultura Surda que estão, em alguns casos, presentes no ceio familiar em que haja indivíduos surdos.

Também encontramos a Cultura Surda e a Libras nas entidades voltadas ao amparo e cuidado ao surdo, tais como: o Instituto Nacional de Educação de Surdos – INES, a Federação Nacional de Educação de Surdos – FENEIS, o Centro de Atendimento de Surdos – CAS, bem como nos cursos de licenciatura, fonoaudiologia e formação docente para preparar professores que irão trabalhar com estudantes surdos no Ensino Fundamental e Ensino Médio.

No Ensino Fundamental, a Cultura Surda e a Libras apresentam-se através dos estudantes surdos e dos profissionais especializados para o seu atendimento, os intérpretes de Libras.

Embora a Libras seja uma disciplina obrigatória nos cursos superiores, este produto educacional tem a intenção de inserir o aprendizado da Libras desde o Ensino Fundamental, para que possa ampliar o processo comunicativo entre ouvintes e surdos, da mesma forma que se consolide a inclusão do surdo dentro e fora do ambiente escolar.

Com a elaboração deste produto educacional buscou-se trazer um pouco sobre o mundo da Libras e sobre a Comunidade Surda, bem como de apresentar a música como estratégia pedagógica facilitadora no processo de ensino-aprendizagem, buscando uma formação que se articule com a Criatividade e a Ecoformação, envolta em desafios cotidianos da comunicação e da interação entre ouvintes e surdos.

Este produto educacional será uma ponte entre os conteúdos teóricos e práticos dos vídeos que trazem alguns sinais em Libras através da estratégia pedagógica da música. O objetivo deste produto educacional é contribuir para o aprendizado de Libras pelos estudantes ouvintes, mesmo que superficialmente, mas que instigue na busca de um aprendizado mais profundo em razão de estabelecer uma comunicação com os surdos.

Cada vídeo abordará uma temática diferente, os quais têm por finalidade instigar o estudante a aprofundar seus conhecimentos sobre a Libras e a Cultura Surda.

No decorrer deste livro haverá QRcodes e links de acesso que direcionarão para o Youtube, onde estarão vídeos com músicas como estratégia pedagógica no

processo comunicativo entre estudantes ouvintes e surdos, os quais foram desenvolvidos especialmente para este produto educacional.

Estes vídeos musicais além de trazerem a sua versão em Libras, explicam passo a passo os sinais utilizados em cada música, servindo como subsídio para aprender, ampliar e instigar a busca por novos conhecimentos em Libras de uma forma simples, dinâmica e divertida que a música proporciona.

Você está preparado para aprender uma nova língua cantando?

Venha mergulhar nesse mundo silencioso, mas de grande riqueza linguística!

Abraços com carinho.

Vilmar Bayer

Primeira Aventura: aprendendo a contar com os indiozinhos!



gora chegou a hora tão esperada de conhecer alguns sinais em Libras através da música, e esta aventura começa em três, dois, um ... ou será dez?

Imagem 02 - Os 10 indiozinhos



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=q9YR80YFHBc>
2021

Nesta primeira etapa os sinais em Libras vêm da música infantil “os 10 indiozinhos”, os quais serão analisados separadamente. A utilização desta música tem por intenção de aprender os números e alguns sinais que podem contribuir para a comunicação entre ouvintes e surdos.

Diferentemente da língua Portuguesa, em Libras há uma diferença quando sinalizamos os numerais, pois os números cardinais dividem-se em quantitativos e de referência, mas somente nos quatro primeiros números, ou seja, o número um, dois, três e quatro são sinalizados de forma diferente.

Quando contamos em quantidade qualquer coisa os dedos posicionam-se para cima, iniciando pelo dedo indicador em direção ao dedo mínimo.

Imagem 03 - Números quantitativos



Fonte: Daniel Enes de Almeida - 2020.

Imagem 04 - Número de referência.



Fonte: Daniel Enes de Almeida - 2020.

Já os números de referência são utilizados quando se referem a uma numeração específica, ou seja, quando nos referimos a um número singular, por exemplo, número de telefone, número do apartamento, etc.

Estes números de referência iniciam com o polegar para cima direcionando ao dedo anelar para o lado.

Os números ordinais, aqueles que dão ordem ou posição as coisas e em Libras utilizam-se a mesma configuração de mãos dos números de referência diferenciando-se com um leve chacoalhar da mão.

Imagem 05 - Números ordinais



Fonte: Daniel Enes de Almeida - 2020.

Agora que já vimos os sinais dos números, vamos conferir a letra da música e a execução de demais sinais que compõe a música dos 10 indiozinhos.

Letra da Música:

Um, dois, três indiozinhos, Quatro, cinco, seis indiozinhos,

Sete, oito, nove indiozinhos, Dez, num pequeno bote.

Vinham navegando pelo rio abaixo, Quando o jacaré se aproximou,

E o pequeno indiozinho olhou pra baixo, E o bote quase virou.

Imagem 06 - Configuração de mãos - CM

Quando falamos em Configuração de Mãos – CM nos remetemos a um conjunto de configurações que a mão se posiciona para realizar os sinais na Libras.

Atualmente, segundo dados oficiais do Instituto Nacional de Educação de Surdos – INES (2021), existem 79 configurações de mãos, os quais nós utilizaremos para descrever a execução dos sinais utilizados nas diversas músicas infantis deste produto educacional.



Fonte: Instituto Nacional de Educação de Surdos – INES, 2021.

Imagem 07 - Sinal de Índio



Fonte: arquivo do autor.

Índio: é um sinal icônico, ou seja, a execução deste representa de maneira figurativa lembrando o objeto a que se refere. Desta forma para a execução deste sinal se utiliza as duas mãos, onde a Configuração de Mãos – CM número 01 é aberta sendo uma sobre a boca em movimento para frente e para trás, e a segunda mão com a mesma CM na parte de trás da cabeça, fazendo alusão ao cocar dos índios.

Pequeno: sinal icônico com CM número 37. O Ponto de Articulação – PA é em frente ao peito. Ponto de Articulação - PA é onde a mão deve estar posicionada para executar um Movimento.

Imagem 08 - Sinal de pequeno.



Fonte: arquivo do autor.

Imagem 09: Sinal de Bote.



Fonte: arquivo do autor.

Bote: este sinal é icônico, onde ambas as mãos em CM número 01 tocando a ponta dos dedos fazendo alusão a um bote ou barco em frente do peito.

Navegar: aproveitando-se do sinal de bote e balançando para os lados em alusão ao sacolejar da água ou ondas, formamos o classificador de navegar.

Os classificadores são pseudo-sinais que tornam mais céleres e compreensíveis à sentença a ser enunciada. Em Libras os classificadores “desempenham uma função descritiva podendo detalhar som, tamanho, textura, paladar, tato, cheiro, formas em geral de objetos inanimados e seres animados”. (QUADROS; PIMENTA, 2006, p. 71).

Rio: sinal composto, ou seja, para sua execução precisa-se executar o sinal de água (CM número 24, onde o dedo polegar estará no PA sobre o queixo e o dedo indicador voltado para cima fará Movimento – M repetitivo se flexionando para baixo), acrescentado de ambas as mãos em CM de letra B paralelas em frente ao corpo, fazem movimento sinuoso para frente.



Imagem 11: Sinal de Jacaré.



Jacaré: para a execução deste sinal as mãos devem unidas pelos pulsos, as palmas das mãos em CM número 15, o PA em frente ao corpo fazendo movimento vertical.

Aproximar: este verbo é sinalizado com as mãos espalmadas do canto do peito para o centro. Este sinal também pode ser executado com a CM número 01, do canto externo do peito para o centro. Esta variação do sinal é decorrente do Regionalismo, ou seja, os sinais podem sofrer alterações de acordo com a região geográfica, bem como pode sofrer influência de Entidades que apoiam e promovem o desenvolvimento da Cultura Surda.



Olhar: este verbo é sinalizado com a mão dominante em CM número 53, que parte do PA próximo aos olhos em movimento retilíneo para frente.

Finalizada esta etapa de aprender um pouco sobre sinais que compõe a letra da música trabalhada nesta etapa, o que acham de me acompanhar e praticar cantando?

Deixo aqui abaixo o link e o QRcode da música para que possamos cantar sinalizando.



<https://youtu.be/q9YR80YFHbc>

Sugestão de Atividade:

Qual é o Sinal: Consiste em formar um semicírculo com os estudantes e o professor inicia a música, sinalizando-a, em determinado momento da música, pergunta para o estudante o que significa o último sinal executado. Aquele que souber mais sinais em Libras ensinará a performance para os outros colegas.

Objetivo: despertar o interesse do estudante em aprender os sinais, companheirismo, participação e para estabelecer comunicação entre ouvintes e surdos.



Segunda Aventura: das terras distantes da África, vem brincar uma amiga diferente!



temática a ser trabalhada com essa música intitulada de Galinha da Angola nos permite viajar para terras distantes, onde uma cultura completamente diferente nos presenteia com novos aprendizados desde a história riquíssima com seus deuses e mitos, perpassando por lugares repletos de paisagens e animais diferentes e belos.

Imagem 15 - A Galinha da Angola



Fonte: Davi Teodoro - turma do Davi - 2020.

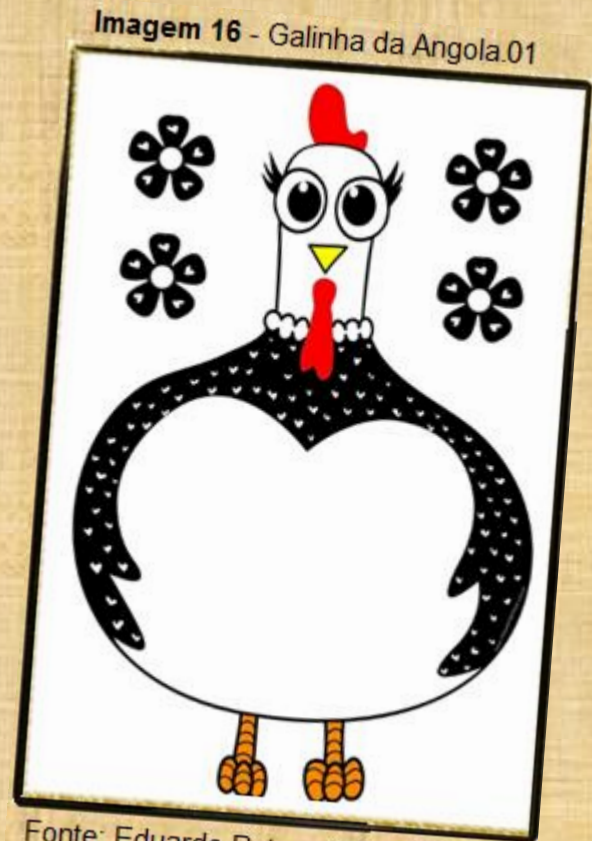
Vamos despertar a nossa curiosidade e mergulhar no enredo trazido pelos novos sinais que aprenderemos agora com a música da Galinha da Angola.

Letra da Música:

Eu conheci uma galinha pintadinha,
O nome dela eu aprendi lá na escola,
Ela é preta com pintinhas branquinhas,
Ela é a galinha da Angola.

Ela correu e caiu dentro do buraco,
Tô fraco, tô fraco, tô fraco.
Se levantou e foi pra dentro do barraco,
Tô fraco, tô fraco, tô fraco.

Eu conheci uma galinha pintadinha,
Que fez seu ninho em cima do meu casaco,
Até parece que eu converso com a galinha,
Quando ela canta tô fraco, tô fraco.



Fonte: Eduardo Petrozziello - 2015.

Imagem 17 - Galinha da Angola.02



Fonte: Davi Teodoro - turma do Davi - 2020.

Ela correu e caiu dentro do buraco,
Tô fraco, tô fraco, tô fraco.
Se levantou e foi pra dentro do barraco,
Tô fraco, tô fraco, tô fraco.

Eu conheci uma galinha pintadinha,
O nome dela eu aprendi lá na escola,
Ela é preta com pintinhas branquinhas,
Ela é a Galinha da Angola.

Sinais para se comunicar:

Conhecer: o verbo conhecer é executado com a CM número 04, o PA é a ponta do dedo indicador sobre o queixo em movimento horizontal para frente e para trás.



Imagem 19: Sinal de Galinha.



Galinha: este sinal é realizado com a CM número 01 sobre a testa, com a palma virada para o lado, em movimento descendente em direção ao nariz. Conforme vai se executando o movimento descendente os dedos irão se fechando no sentido do dedo mínimo para o dedo indicador.

Pintas: o sinal de pinta possui diversas possibilidades de execução devido ao regionalismo. Usualmente no estado do Paraná executa-se com a CM número 17 sobre o peito em Movimento retilíneo com a Orientação lateral.

Imagem 20: Sinal de Pintas.



Imagem 21: Sinal de Nome.



Fonte: arquivo do autor.

Nome: para executar o sinal de nome devemos utilizar a CM número 21 que se moverá em frente do peito no sentido direita para esquerda.

Aprender: a execução do sinal do verbo aprender é realizado com a CM número 68, o PA é sobre o centro da testa em Movimentos de abre e fecha dos dedos.

Imagem 22: Sinal de Aprender.



Fonte: arquivo do autor.

Imagem 23: Sinal de Escola.



Fonte: arquivo do autor.

Escola: para a execução do sinal de escola deve-se realizar dois sinais distintos, ou seja, é um sinal composto pelo sinal de casa e logo após o sinal de estudar. O primeiro sinal que é o sinal de casa é executado com ambas as mãos em CM número 01 tocando a ponta dos dedos em frente ao peito. O segundo sinal que significa aprender é executado com a CM número 01 batendo o dorso de uma das mãos sobre a palma da outra mão em frente ao corpo.

Preto: esta cor para ser sinalizada em Libras utilizamos a CM número 66 com um movimento curto para frente. O PA está localizado na parte posterior da orelha. Outra forma de executar este sinal é com a CM em letra P, onde a ponta do dedo médio encostado no dorso da mão de apoio mexendo-se em sentido retilíneo em frente ao corpo.

Imagem 24: Sinal de Preto.



Fonte: arquivo do autor.

Imagem 25: Sinal de Branco.



Fonte: arquivo do autor.

Branco: esta cor para ser sinalizada em Libras utilizamos a CM número 03 com a palma da mão voltada para cima que desliza sobre o dorso da mão de apoio. Há variantes deste sinal em que o deslizar da mão dominante inicia a partir do pulso, em outras regiões pode-se iniciar desde o cotovelo ou ombro.

Fraco: o sinal de fraco possui várias execuções, pois sofre variações distintas pelo regionalismo. Este sinal pode ser executado com a CM número 08 em Movimento semicircular de vai e volta sobre o PA próximo a boca. Na música da Galinha da Angola optou-se pela execução da CM de número 07 no PA em frente a boca com

Imagem 26: Sinal de Fraco.



Fonte: arquivo do autor.

Movimento descendente e ascendente porque faz alusão ao som emitido pela galinha.

Imagem 27: Sinal de Correr.



Fonte: arquivo do autor.

Correr: é um sinal icônico em que ambas as mãos estão com a CM de número 66, seu PA é lateral ao corpo em Movimentos alternados para frente e para trás.

Buraco: para a execução do sinal de buraco, ambas as mãos devem estar em CM número 12 com o PA em frente ao peito em um Movimento descendente e paralelo até em frente a barriga.

Imagem 28: Sinal de Buraco.



Fonte: arquivo do autor.

Imagem 29: Sinal de Levantar.

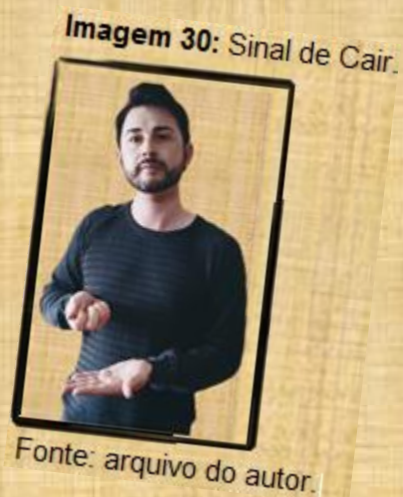


Fonte: arquivo do autor.

Levantar: com a CM número 53 em movimento ascendente a ponta dos dedos devem repousar sobre a palma da mão de apoio voltada para cima.

Cair: o verbo cair possui algumas variações, dependendo do que está caindo.

Cair para pessoas: nesta variante a CM se inicia em número 66 se direcionando até a mão de apoio que está espalmada para cima com PA em frente ao corpo, ao tocar a palma da mão de apoio a CM muda para número 26 e segue para frente.



Cair para animais e coisas: com a mão dominante em CM número 52 com a ponta dos dedos indicador e médio sobre a palma da mão de apoio voltada para cima, faz um Movimento semicircular para baixo, como se os dedos da mão dominante estivessem caindo da mão de apoio.



Imagem 32: Sinal de Entrar



Fonte: arquivo do autor.

Entrar: para executar este sinal a CM número 01 deve passar por cima do dorso da mão de apoio em um movimento semicircular. O PA é em frente ao corpo.

Ninho: com ambas as mãos em CM número 14 em Movimento semicircular em frente ao peito. Fazendo uma alusão as bordas do ninho.

Imagem 33: Sinal de Ninho.



Fonte: arquivo do autor.

Imagem 34: Sinal de Casaco.



Fonte: arquivo do autor.

Casaco:

este sinal icônico é executado com ambas as mãos fazendo um movimento de como se estivesse colocando um casaco ou uma blusa, passando as mãos por cima dos ombros, de trás para frente, indo em direção descendente até a cintura.

Cantar: para executar esse sinal usamos as duas mãos em CM número 10 no PA em frente a boca com um Movimento para frente e para trás.

Imagem 35: Sinal de Cantar.



Fonte: arquivo do autor.

Imagem 36: Sinal de Conversar.



Fonte: arquivo do autor.

Conversar: com a CM número 01 executamos este sinal fazendo Movimento circular sobre o dorso da mão de apoio em frente ao corpo.

Agora é hora de cantar e aprender na prática a música da Galinha da Angola, vamos lá, é só clicar sobre o link abaixo ou apontar a câmera do celular para o QRCode.



<https://youtu.be/mrmnDaOqJ5A>

Sugestão de Atividade:

Imagem 37 - Galinha reciclável.



Fonte: Regiane Ferraz - 2012

Construindo A Galinha Reciclada:

baseado em uma educação ecoformadora, pois para Torre et al. (2008, p.21) “Entendemos a Ecoformação como uma maneira sintética, integradora e sustentável de conceber a ação formativa, sempre em relação ao sujeito, à sociedade e à natureza”. Nessa direção, os estudantes poderão construir a partir de materiais recicláveis, um dos personagens da música “A Galinha da Angola”.

Objetivo: aguçar o senso de companheirismo, trabalho colaborativo e em equipe, desenvolvendo a criatividade e o cuidado com o eu, o outro e o meio, Pineau (2008).

Terceira Aventura: um balde de tinta e um patinho colorido!

Imagem 38 - A lagoa ensolarada dos patinhos.



Fonte: Bruno Santoro - Turma Bento e Totó - 2020.

U

ma canção alegre, divertida e contagiante vinha da direção de um laguinho pacato, onde o sol reluzia seu esplendor, luz e calor, que animava este lugar repleto de animais e plantas. As árvores farfalhavam com o vento que se embalava ao som de um patinho travesso que de tão alegre e sorridente resolveu mudar de cor. Ao achar alguns baldes de tinta colorida, esbaldou-se em criatividade espalhando tinta para todo lado, e o resultado.... hum! Vamos conferir agora!

Imagem 39 - O patinho colorido.



Fonte: Bruno Santoro - Turma Bento e Totó - 2020.

Letra da Música:

O patinho amarelinho resolveu mudar de cor,
Usou tinta colorida e azul ele ficou,
Viva o patinho azulzinho,
Viva o patinho azulzinho.

O patinho azulzinho resolveu mudar de cor,
Usou tinta colorida e vermelho ele ficou,
Viva o patinho vermelho,
Viva o patinho vermelho.

O patinho vermelhinho resolveu mudar de cor,
Usou tinta colorida e verde ele ficou,
Viva o patinho verdinho,
Viva o patinho verdinho.

O patinho verdinho resolveu mudar de cor,
Usou tinta colorida e amarelo ele ficou,
Viva o patinho amarelo,
Viva o patinho amarelo.

Nesta terceira aventura musical iremos aprender um pouco mais sobre as cores e alguns sinais elencados na música do Patinho Colorido.

Pato: para execução deste sinal utilizamos a CM número 26 com o PA sobre a boca fazendo Movimentos com a ponta dos dedos para cima e para baixo.



Resolver: o verbo resolver em Libras se executa com a mão dominante com a CM de número 44 em Movimento retilíneo sobre o lado da cabeça, um pouco a frente da orelha. Lembrando que o cotovelo deve estar apoiado sobre a mão de apoio.

Mudar: com ambas as mãos com a CM de número 67 e um Movimento circular entre os dedos polegares. O PA é em frente ao corpo.



Imagem 43: Sinal de Colorido.



Fonte: arquivo do autor.

Cor / Colorido: para estas duas palavras o sinal é executado da mesma maneira, ou seja, com a CM de número 06 com o PA estando com a ponta dos dedos próximos a boca. O Movimento consiste em mexer a ponta dos dedos para cima e para baixo. Há alguns estados brasileiros em que a palavra colorido exige uma composição de sinais com o sinal de vários.

Usar: o verbo usar é executado utilizando a CM de número 21 em frente ao corpo, com um Movimento circular.

Imagem 44: Sinal de Usar.



Fonte: arquivo do autor.

Imagem 45: Sinal de Pintar.



Fonte: arquivo do autor.

Pintar: com a mão dominante em CM de número 01 ou 21 movimenta-se para cima e para baixo sobre a mão de apoio, a qual estará com CM de número 01 com a ponta dos dedos voltados para cima e a palma da mão virada para o centro do corpo.

Amarelo: para execução do sinal de amarelo com mão em CM de número 52 deve efetuar o Movimento descendente do meio dos olhos em direção a boca. Fato curioso que o sinal da cor amarela faz alusão a ramela dos olhos.



Azul: a mão dominante com CM de número 66 no PA ao lado do ombro, faz um movimento em zigue-zague descendente, terminando em CM de número 24.

Vermelho: para execução deste sinal a CM de número 40 com o dedo indicador no PA sobre o lábio, fazendo alusão a cor vermelha dos lábios.



Imagem 49: Sinal de Verde.



Fonte: arquivo do autor.

Verde: com a CM de número 53, ou seja, a letra V do alfabeto deve fazer Movimento circular sobre o dorso da mão de apoio, em frente ao corpo.

Terminada a parte teórica com a aprendizagem passo a passo dos sinais, é hora de por em prática o que foi visto neste terceiro capítulo.

Link de acesso e QRCode.



<https://www.youtube.com/watch?v=vkQPKN1zEcw>

Sugestão de Atividade:

Que cor eles são?

Nesta aventura em que se aprendeu a sinalizar algumas cores, pode-se incrementar o conhecimento de outras cores, e para realizar esse aprendizado e esta atividade o professor vai apontar para qualquer objeto da sala e formular uma frase, perguntando de forma bem simples qual a cor do objeto em questão.

Objetivo: Esta atividade consiste em estimular a compreensão e formulação de frases, em perguntas e respostas curtas. Desenvolvendo desta forma uma comunicação básica.

Quarta Aventura: morar em uma lagoa e não ter tempo para um banho!

Imagem 50 - O sapo não lava o pé.



Fonte: Escola Educação - 2021.

Desde pequenos fomos ensinados e orientados por nossos pais, professores a sempre termos bons hábitos de higiene, para lavar bem as mãos, o cabelo, entre os dedos, os pés. Hábitos assim que nos previnem de algumas doenças, nos conferem um bem estar e claro, uma sensação de limpeza sempre é bem-vinda, mas....

Em uma lagoa distante, lá no meio da floresta, havia um sapinho, que vivia a cantarolar, se o assunto era festa, ele estava sempre presente, diversão e alegria eram fundamentais, mas quando o assunto era tomar banho, fugia rapidinho...

Lavar o pé nem pensar!

Melhor sujo ele ficar!

Imagem 51 - O sapo não lava o pé 02



Fonte: Bromelia produções - 2009.

Letra da Música:

O sapo não lava o pé
Não lava porque não quer
Ele mora lá na lagoa
Não lava o pé
Porque não quer
Mas que chulé!

Neste capítulo vamos aprender alguns sinais que estão presentes na música infantil “o sapo não lava o pé”.

Então sem delongas, vamos começar!

Sapo: para a execução do sinal de sapo, utilizamos a mão dominante com a CM de número 11 sobre o braço de apoio, com Movimento semicircular. O PA é em frente ao corpo e a Orientação (direção na execução do sinal) é do pulso em direção ao cotovelo.

Imagem 52: Sinal de Sapo.



Fonte: arquivo do autor.

Imagem 53: Sinal de Lavar.



Fonte: arquivo do autor.

Lavar: este sinal possui algumas variantes, tudo dependerá do que se quer lavar. Para execução deste sinal, utiliza-se ambas as mãos com a CM de número 66, o PA é em frente ao peito, fazendo um Movimento repetitivo que faz alusão a esfregar alguma coisa com as mãos.

Pé: para execução deste sinal utilizamos ambas as mãos. Primeiro a mão dominante com CM de número 48 faz Movimento retilíneo ascendente e descendente com a ponta do dedo indicador entre os dedos polegar e indicador da mão de apoio que está com CM de número 02. O PA é em frente ao corpo.

Imagem 54: Sinal de Pé.



Fonte: arquivo do autor.

Porque: este sinal é executado com ambas as mãos com CM de número 48, o PA é em frente ao corpo, com Movimento ascendente e descendente em que se tocam os dedos indicadores.



Querer / não querer: o verbo querer pode ser executado com apenas a mão dominante ou ambas as mãos, depende da região que nos encontramos. Para a execução deste sinal utilizamos a CM de número 15, o PA é em frente ao peito, o Movimento é retilíneo com a Orientação de frente para trás em direção ao peito. Já a negação deste sinal se procede de forma contrária. A CM de número 15 sai do peito para frente e os dedos que estão voltados para o peito viram para baixo e sinal de negação.



Fonte: arquivo do autor.

Morar: o verbo morar é sinalizado da mesma forma que o sinal de casa, onde a CM de número 01 realizado por ambas as mãos, tocam a ponta dos dedos em frente ao peito.





Lagoa: este sinal é composto pelo sinal de água e por um classificador. O sinal de água é executado com a CM de número 24 em que a ponta do polegar encosta no queixo que é o PA, o dedo indicador fica voltado para cima e se flexiona para o lado. Já o classificador para lagoa é executado com ambas as mãos em CM número 48, com um

movimento em zigue-zague fazendo alusão ao formato da lagoa.

Chulé: o sinal de chulé é executado com a mão de apoio segurando o nariz e a mão dominante em CM número 01 faz Movimento ascendente e descendente próximo ao nariz, fazendo alusão que algo está com cheiro ruim.



Agora vamos praticar estes sinais cantando...

Acesse aqui o link:



<https://youtu.be/0KSEqS0dcPI>

Sugestão de Atividade:

Que sinal a carta reserva?

Após terem sinalizado a música, o professor vai dispor sobre uma mesa algumas imagens que representam os sinais que compunham a música desta aventura musical. Quando ele mostrar uma imagem aleatória, os estudantes devem dizer que sinal esta imagem representa. Esta atividade pode ser desenvolvida individualmente e no coletivo.

Objetivo: gravar os sinais e conhecer a forma estática da representação dos sinais através de gravuras, imagens ou fotos.

Quinta Aventura: uma cozinha criativa!

Imagem 60 - Borboletinha ta na cozinha.



Fonte: Bromelia Produções - 2008.

Já ouviram dizer que a cozinha também é conhecida como um laboratório?

E que cada receita é única, mas que pode ser modificada, alterada, incrementada, podendo surgir pratos deliciosos e também verdadeiros desastres da culinária.

Segundo nesta onda de criatividade e inventividade, nossa borboletinha está se sentindo uma verdadeira mestre cuca, utilizando matérias primas nobres e bem diferentes... será que o chocolate da madrinha vai ficar saboroso?

Imagem 61 - Temperos da Borboletinha.



Fonte: Bromelia Produções - 2008.

Letra da Música:

Borboletinha tá na cozinha
Fazendo chocolate para madrinha
Poti-poti
Perna de pau
Olho de vidro
Nariz de pica-pau

Borboletinha tá na cozinha
Fazendo chocolate para madrinha
Poti-poti
Perna de pau
Olho de vidro
Nariz de pica-pau

Borboleta: o sinal de borboleta é executado com ambas as mãos com a CM de número 05 em que os dedos polegares se sobrepõem de forma entrecruzada deixando as pontas dos demais dedos voltadas para fora, o PA é em frente ao peito com um Movimento retilíneo para frente e para trás.



Cozinha(r): para execução deste sinal a mão de apoio deve permanecer parada com o PA em frente a barriga em CM de número 12, já a mão dominante deve estar com CM de número 66 com um movimento circular, fazendo alusão a misturar algum alimento num vasilhame com uma colher.

Fazer: o sinal do verbo fazer é executado com ambas as mãos com CM de número 66 em um Movimento ascendente e descendente entre



os dedos polegares, e seu PA é em frente ao peito.

Imagem 65: Sinal de Chocolate.



Fonte: arquivo do autor.

Chocolate: para execução deste sinal, a mão dominante deve estar em CM número 21 sobre os dedos indicador e médio da mão de apoio em Movimento retilíneo de vai e volta.

Imagem 66: Sinal de Madrinha.



Fonte: arquivo do autor.

Madrinha: para execução deste sinal a mão dominante deve estar com a CM de número 77 com o PA sobre o centro da testa e com um Movimento ascendente.

Imagem 67: Sinal de Perna.



Fonte: arquivo do autor.

Perna: este sinal icônico é simplesmente executado com o toque na perna, podendo ser a direita ou esquerda.

Pau: este sinal também representa o substantivo árvore e é executado com a mão dominante em CM de número 05 com os dedos voltados para cima e movendo-se circularmente. O cotovelo se apoia sobre a palma da mão de apoio.



Olho: este sinal icônico é executado apontando para o olho com a ponta do dedo indicador.

Vidro: o sinal de vidro sofre algumas variações segundo o regionalismo. Pode ser executado utilizando a CM de número 53 batendo sobre o dorso da mão de apoio. Também pode ser executado com a CM de número 58 batendo na



palma da mão de apoio que está voltada com os dedos para cima e palma virada para o centro do corpo.

Imagem 71: Sinal de Nariz



Fonte: arquivo do autor.

Nariz: para execução deste sinal icônico devemos apenas apontar para o nariz com o dedo indicador.

Imagem 72: Sinal de Pica-pau.



Fonte: arquivo do autor.

Pica-pau: para execução deste sinal a mão dominante com CM de número 38 com PA em frente ao peito faz Movimento retilíneo de vai e vem até encostar na palma da mão de apoio que está verticalmente voltada com os dedos para cima.

Funny Time: agora chegou a hora de se divertir e cantar a música da Borboletinha, pondo em prática os sinais que aprendemos nesta Aventura.

Acesse aqui o link da música:



<https://youtu.be/yH-DCFyIPkI>

Sugestão de Atividade:

Iniciando um diálogo... Nesta atividade o professor mediará uma conversa simples em que um estudante perguntará: O que você viu?

Em resposta, outro estudante responderá: Eu vi uma borboleta.

Continuando o diálogo, o primeiro estudante perguntará: Qual era a cor da borboleta?

Em resposta o segundo estudante responderá: A borboleta era azul.

Objetivo: Desenvolver um diálogo entre os estudantes em uma situação hipotética que desenvolva concomitantemente a criatividade.

Sexta Aventura: teimosia é pouco para essa amiga!

Imagem 73: A aranha subindo pela parede.



Fonte: Bromelia Produções, 2012.

Em um dia ensolarado de verão, em que o sol nos presenteava com sua energia contagiante e alegre, uma brisa suave e quente pairava sobre as flores do jardim, com suas cores vibrantes e aroma sutil que adocicava as cercanias de uma casa pintada com cores claras.

Em uma das paredes externas da casa, voltada para o jardim exuberante, se podia ver de longe um pontinho subindo insistentemente pela íngreme elevação de cimento.

Chegando mais perto, o pontinho tomava forma e constatou-se que era uma aranha, pequena, roxa e simpática, que tinha por objetivo subir e subir, mesmo entre chuvas e quedas, continuava insistentemente a subir...

Vem comigo para conhecer a história de uma aranha que subiu pela parede.

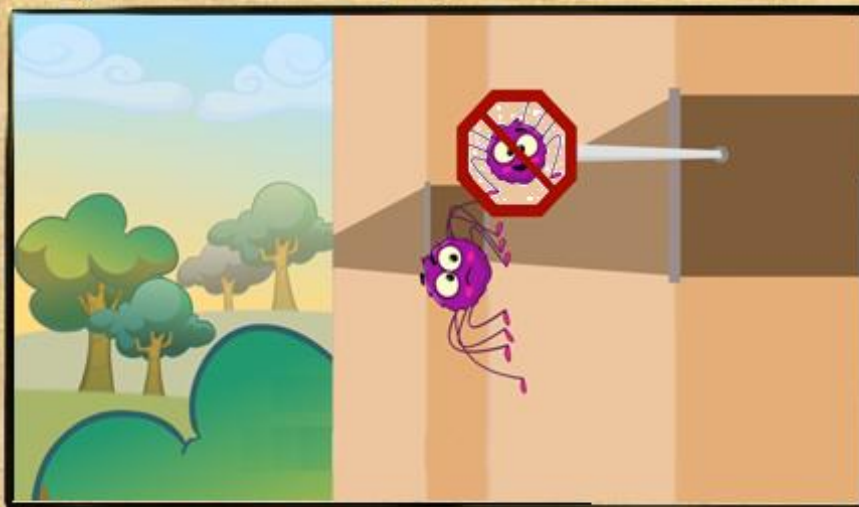
Letra da Música:

A dona aranha subiu pela parede,
Veio a chuva forte e a derrubou,

Já passou a chuva, o sol vai surgindo,
E a dona aranha continua a subir,

Ela é teimosa e desobediente,
Sobe, sobe, sobe e nunca tá contente.

Imagem 74: Proibido subir pela parede.



Fonte: Bromelia Produções, 2012.

A dona aranha desceu pela parede,
Veio a chuva forte e a derrubou,

Já passou a chuva, o sol vai surgindo,
E a dona aranha continua a subir,

Ela é teimosa e desobediente,
Desce, desce, desce e nunca tá contente.

Passada a chuva, quer dizer, agora que já vimos a letra da música, vamos ver como sinalizar esta música corretamente com os sinais em Libras.

Aranha: para execução deste sinal, com a mão dominante em CM em número 14 sobre o braço de apoio. A Orientação é do pulso em direção ao cotovelo, com Movimento das pontas dos dedos fazendo alusão ao caminhar da aranha.



Imagem 76: Sinal de Subir.



Fonte: arquivo do autor.

Subir: este sinal é executado com a CM em número 31, com um Movimento dos dedos indicador e médio para cima e para baixo, juntamente com a mão ascendentemente. O PA é em frente ao peito.

Parede: o sinal de parede é executado com a CM em número 01 em ambas as mãos. A mão de apoio permanece imóvel com a ponta dos dedos para cima, já a mão dominante faz um movimento descendente ou ascendente.

Imagem 77: Sinal de Parede.



Fonte: arquivo do autor.

Imagem 78: Sinal de Chover.



Fonte: arquivo do autor.

Chuva: com ambas as mãos com CM em número 15 em Movimento descendente e ascendente, já o PA é em frente a cabeça.

Cair: este sinal é executado com a CM em número 31, com um Movimento dos dedos indicador e médio para cima e para baixo, juntamente com a mão descendente. O PA é em frente ao peito.

Imagem 79: Sinal de Cair.



Fonte: arquivo do autor.

Imagem 80: Sinal de Sol.



Fonte: arquivo do autor.

Sol: o sinal de sol possui várias execuções, podendo sofrer diferenciações dependendo da região que está sendo executado. Pode ser realizado com a CM em número 51 em Movimento retilíneo e a Orientação é da esquerda para direita no Ponto de Articulação em frente ao peito. Também pode ser executado com a CM em número 68 no Ponto de Articulação acima do ombro em Movimento descendente em direção a cabeça.

Teimosa: para execução deste sinal a mão dominante deve estar com a CM em número 19 com movimento descendente, o Ponto de Articulação é em frente ao peito, culminando sobre o dorso da mão de apoio.



Desobediente: a execução deste sinal utiliza a CM em número 76 por ambas as mãos, com o Ponto de Articulação é sobre os cantos externos da testa e o Movimento é retilíneo.

Descontente: este sinal pode variar de região para região, apresentando algumas variações. Pode ser sinalizado com ambas as mãos com CM em número 49 no Ponto de Articulação sobre os lábios em Movimento descendente, fazendo alusão a tristeza. Também pode ser sinalizado com a CM em número 63 com o Ponto de Articulação em que o dedo polegar encosta no queixo com um Movimento retilíneo em Orientação para frente do corpo.



Agora que finalizamos esta etapa do aprendizado do sinais desta aventura, vamos botar e prática este novo conhecimento. Para isso, abaixo segue o link da Aventura da Dona Aranha.

Acesse o link da música aqui:



<https://youtu.be/3E - USLgis>

Sugestão de Atividade:

Mais c'est fini? Mas já terminou?

Olhar para trás e perceber o longo trajeto percorrido até agora, que culminou neste produto educacional, e de todo o aprendizado acumulado com novos ensinamentos, de palavras que se somam entre si para criar músicas que encantam com seu ritmo e melodia, é acreditar que todo esforço jamais será passageiro e tão pouco restará em esforços infrutíferos.

Nesta miscelânea de palavras que se apresentam em sinais, teve-se a intenção de confeccionar uma ferramenta norteadora do processo inclusivo dos estudantes surdos e que estes também pudessem vivenciar a ludicidade e encanto do mundo musical.

No processo de produção deste produto educacional, percebeu-se o quão valioso e importante é a utilização da música como estratégia pedagógica e seus resultados junto aos estudantes ouvintes e dos estudantes surdos, bem como na aproximação comunicativa que esta ferramenta pode proporcionar.

A música confere ao estudante o poder de extravasar sua criatividade, de expressar livremente o seu potencial individual e coletivo, contribuindo sensivelmente para uma educação inclusiva, desatando as amarras impostas por uma sociedade repleta de preconceitos e achismos.

Aprender Libras através da ferramenta pedagógica da música é simplificar a complexidade desta língua visual espacial, bem como de alterar os conceitos/preconceitos nos estudantes ouvintes, de que somos seres não tão diferentes, mas que apenas apresentamos características diferenciadas.

Vale ressaltar que o objetivo deste produto educacional nunca foi de efetivar uma fluência na Libras, nem tão pouco de formar músicos, mas sim de demonstrar que a música pode ser uma estratégia pedagógica que contribui para o aprendizado

e que pode sensibilizar para um aprofundamento posterior, levando a descoberta de novos sinais, novas situações e de romper horizontes antes não transpostos.

Que as atividades propostas neste produto educacional são apenas sugestões, mas que podem ser trabalhadas de formas diferentes, de acordo com a realidade de cada escola, conferindo o desenvolvimento criativo e ecoformador nos estudantes, da sua socialização e aprendizado conjunto e contínuo, em prol de uma comunicação efetivada entre os estudantes ouvintes e surdos, e que estes estejam cientes da importância de sua interação com o meio ambiente e da redução do desperdício de insumos.

Desta forma se deseja um caminho suave, sensível e frutífero na caminhada do aprendizado, que este produto educacional instigue por aprofundamentos em pesquisas com esta temática e que também seja fonte inspiradora por novas estratégias que possam vir a contribuir para a comunicação entre estudantes ouvintes e surdos.

Referências Bibliográficas

QUADROS, Ronice. PIMENTA, Nelson. **Curso de Libras**. Rio de Janeiro: Libras vídeo, 2006.

Parâmetros da Libras. **Instituto Federal de Santa Catarina**. 2021. Disponível em: <https://moodle.ifsc.edu.br/mod/book/view.php?id=216523> Acesso em: 12 ago. 2021.

PINEAU, G. Estratégias Universitárias de Investigação Transdisciplinar em Formação. In: TORRE, S.; PUJOL, M. A.; MORAES, M.C. **Transdisciplinaridade e Ecoformação: um novo olhar sobre a educação**. São Paulo: Triom, 2008, p. 87-112.

TORRE, S. L.; et al. Decálogo sobre transdisciplinaridade e ecoformação. In: TORRE, S.; PUJOL, M. A.; MORAES, M.C. **Transdisciplinaridade e Ecoformação: um novo olhar sobre a educação**. São Paulo: Triom, 2008.